



Seminário GPEARi / GEE

GPEARi

Gabinete de Planeamento, Estratégia,
Avaliação e Relações Internacionais
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

•
Office for Economic Policy
and International Affairs
MINISTRY OF FINANCE

Efeito das políticas da educação na produtividade

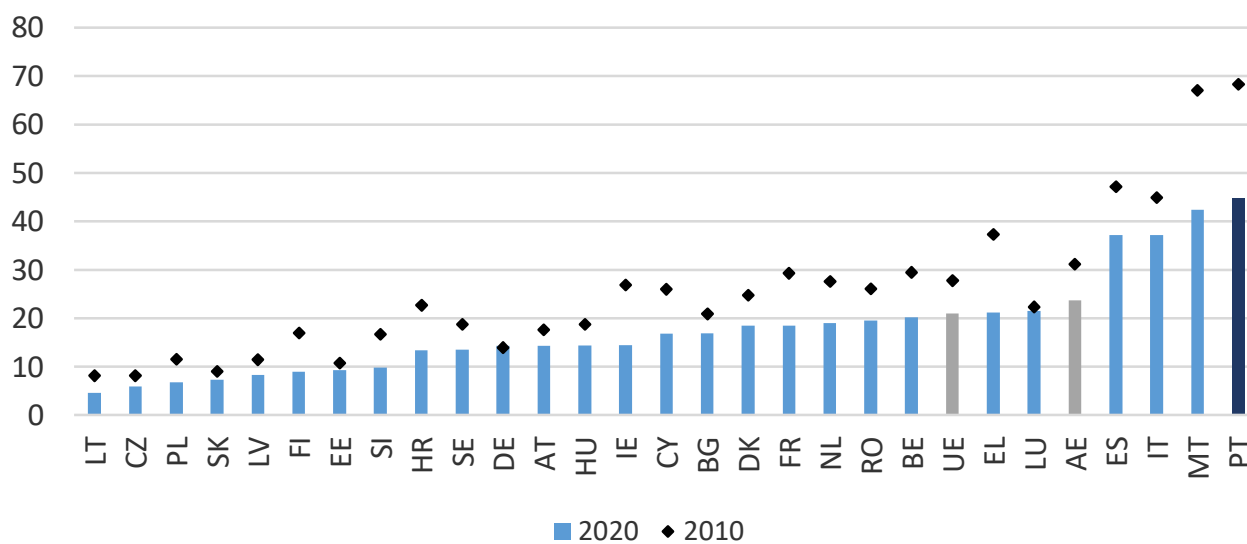
1. Enquadramento – políticas
2. Modelo QUEST III R&D – breve descrição
3. PRR (educação) – Medidas e principais resultados
4. Conclusão & Limitações

1. Enquadramento -
Políticas públicas na área
da educação



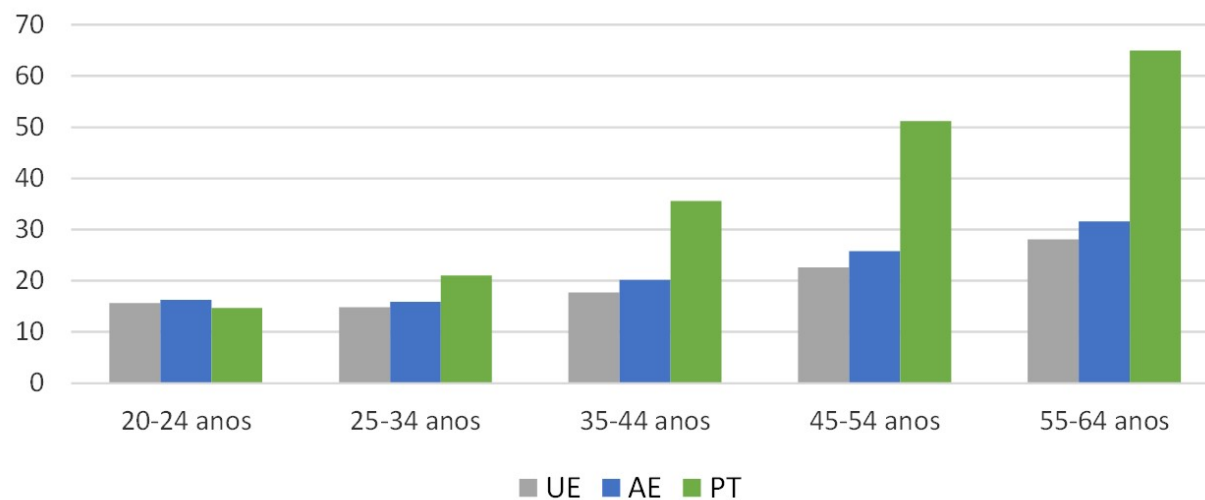
1. Enquadramento – ensino secundário

Figura 1 - População dos 25 aos 64 anos que não completou o ensino secundário
(Em percentagem)



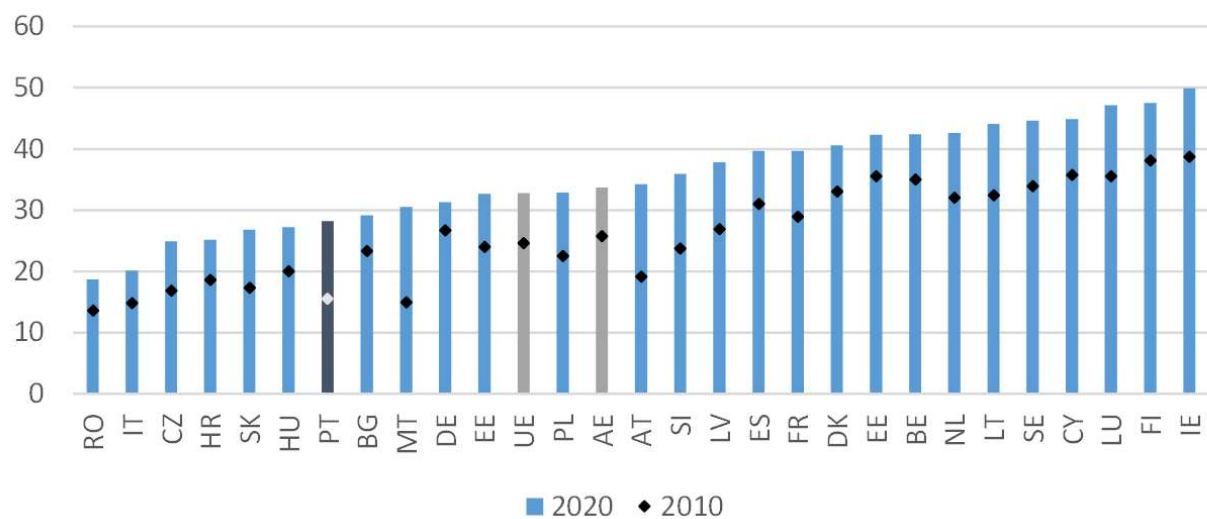
1. Enquadramento – ensino secundário (convergência)

Figura 5 - População que não completou o ensino secundário por grupo etário (%) – Portugal (PT), Área do Euro (AE) e União Europeia (UE)



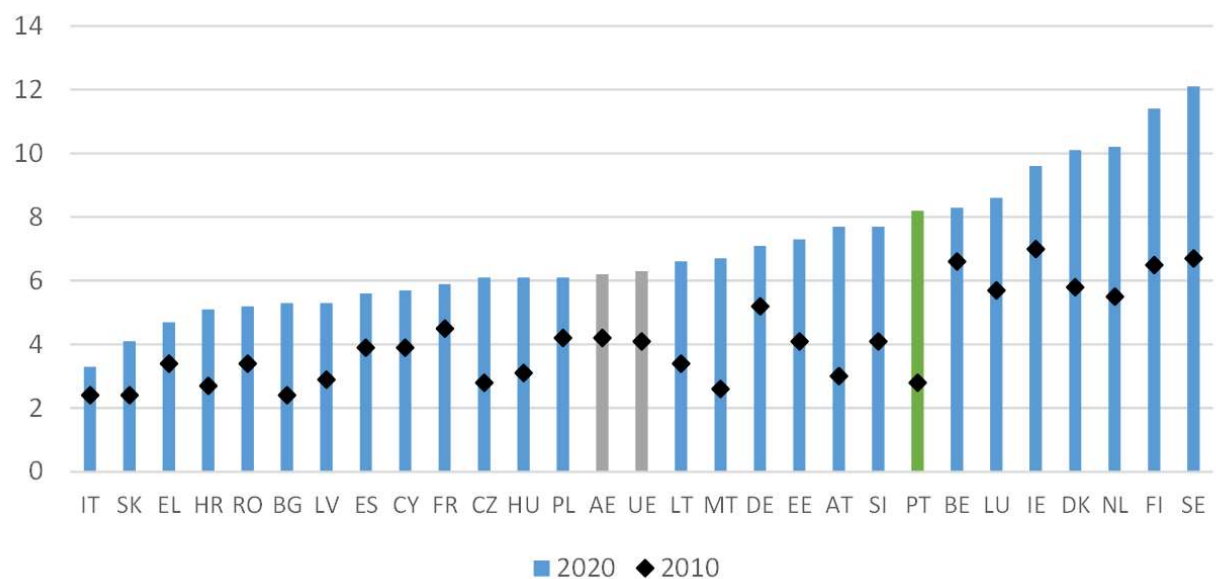
1. Enquadramento – ensino superior

Figura 2 - População dos 25 aos 64 anos que completou o ensino superior
(Em percentagem)



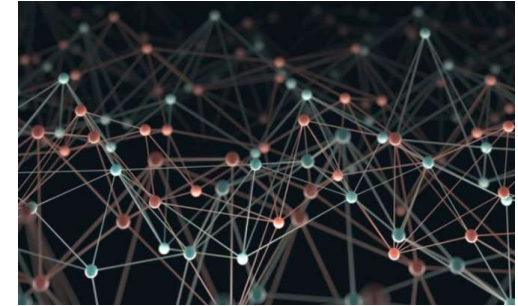
1. Enquadramento – convergência (STEMs)

Figura 6 - População dos 25 aos 64 anos com formação em áreas STEM – Cientistas e engenheiros
(Em percentagem)



2. Modelo QUEST III R&D – breve descrição

Modelo dinâmico estocástico de equilíbrio geral
Novo-Keynesiano calibrado para a economia portuguesa:



Famílias – com restrições de liquidez (Keynesiano) e sem restrições de liquidez (forward looking); e ainda diferentes níveis de qualificações

Empresas – setores de bens finais, intermédios e I&D; funções produção Cobb Douglas; custos fixos de produção/entrada

Economia aberta - AE e RM

Estado



2. Modelo QUEST III R&D – breve descrição

Qualificação baixa: população em idade ativa (25-64 anos) que não concluiu o ensino secundário.

Qualificação média: população com o ensino secundário completo, população que concluiu cursos pós-secundário, e população que concluiu um curso superior em áreas não STEM.

Qualificação alta: população que concluiu um curso superior em áreas STEM e que trabalha nessa área como cientista ou engenheiro.

No modelo, a cada nível de qualificação está associado um nível crescente de eficiência, empregabilidade e remuneração.



3. PRR – medidas na área da educação



1. Reforma do ensino profissional, investimento na modernização dos estabelecimentos do ensino profissional, na escola digital
2. Impulso Jovens STEAM e para a medida de alojamento estudantil
3. Modernização dos centros de formação profissional do IEFP e aumento de competências da população adulta
4. Medidas do Incentivo Adultos, reforma da cooperação entre Ensino Superior e Administração Pública e empresas e Alojamento estudantil

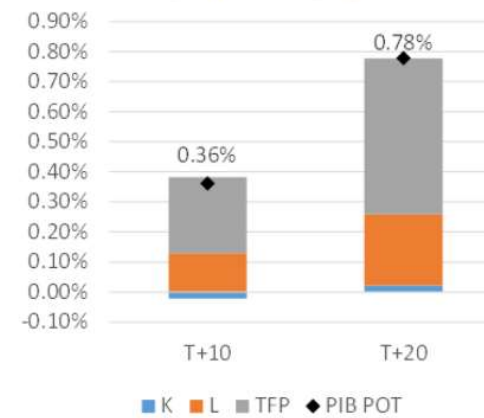


3. PRR – impacto macroeconómico



Aumento do PIB potencial a 20 anos de 0,8%

Figura 7 - Impacto macroeconómico dos investimentos e reformas em educação do PRR, t.c.
(Em percentagem)



Efeito determinante da magnitude do aumento da população com qualificações médias



Figura 9 - Impacto macroeconomico do choque na população com qualificações médias, t.c.
(Em percentagem)

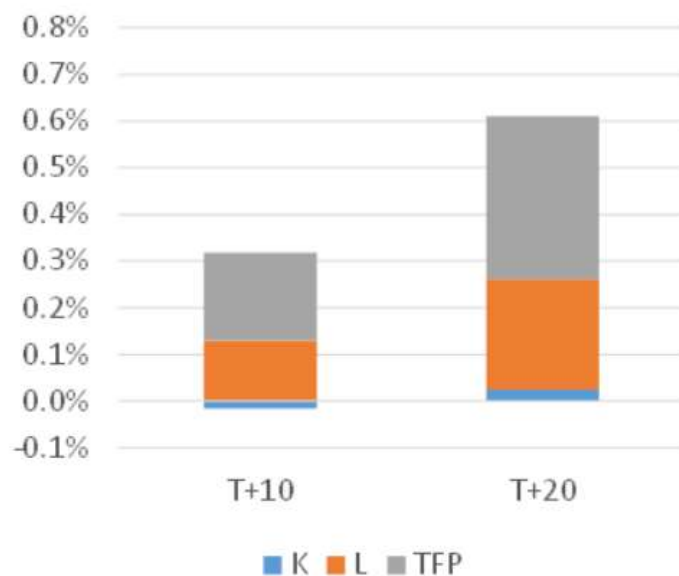
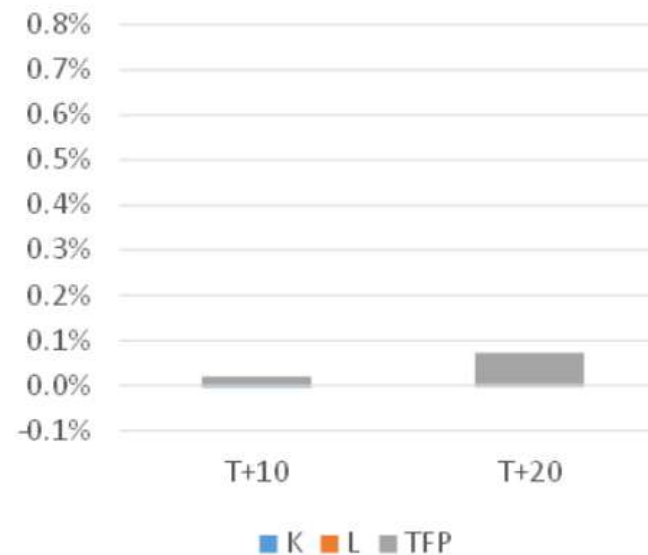


Figura 10 - Impacto macroeconomico do choque na população com qualificações altas, t.c.
(Em percentagem)



PPR – mercado de trabalho

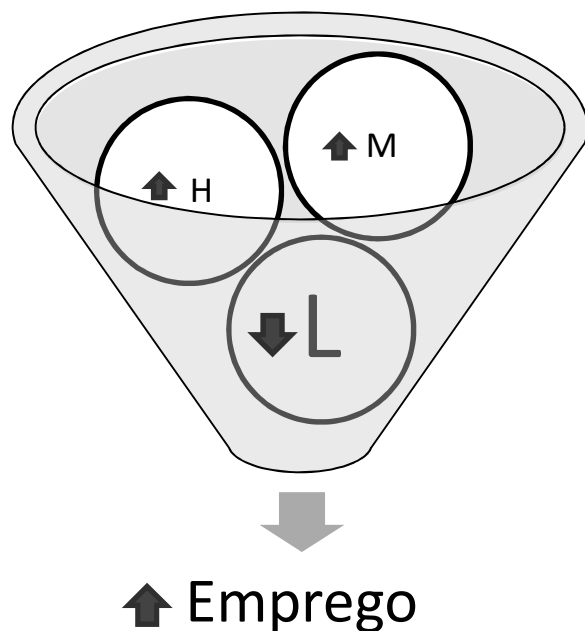
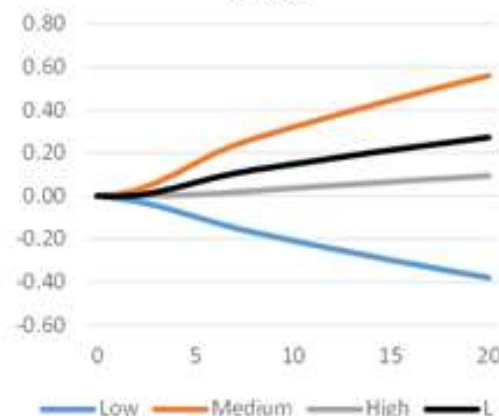
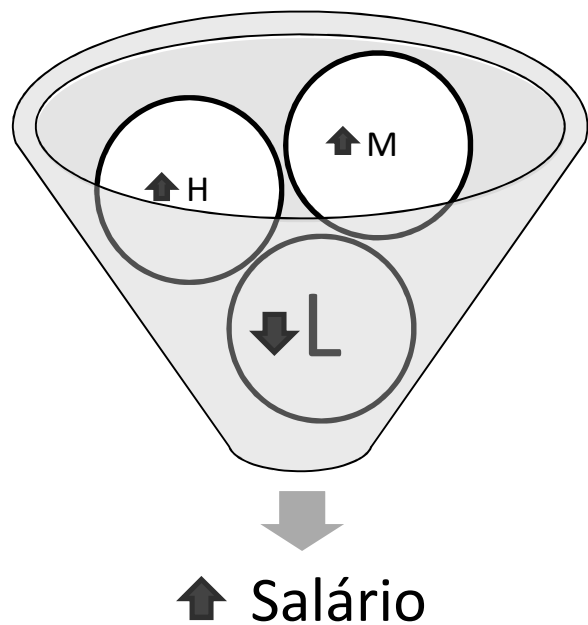


Figura 13 - Decomposição do Impacto na taxa de emprego^a por grupo - diferença em p.p. face ao período base (t=0) - Choque SM+SH

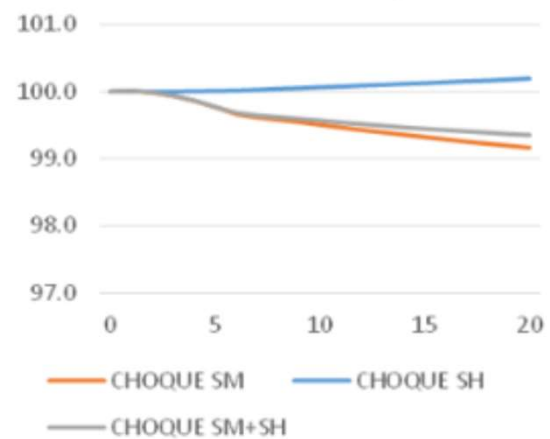


Mas ... o aumento do emprego dependerá ainda do impacto que a maior ou menor oferta de trabalhadores terá sobre o salário, bem como da importância atribuída ao fator lazer.

PPR – mercado de trabalho



A. Salário-real-dos-trabalhadores-com-qualificações-médias, -2020=100



PPR – mercado de trabalho

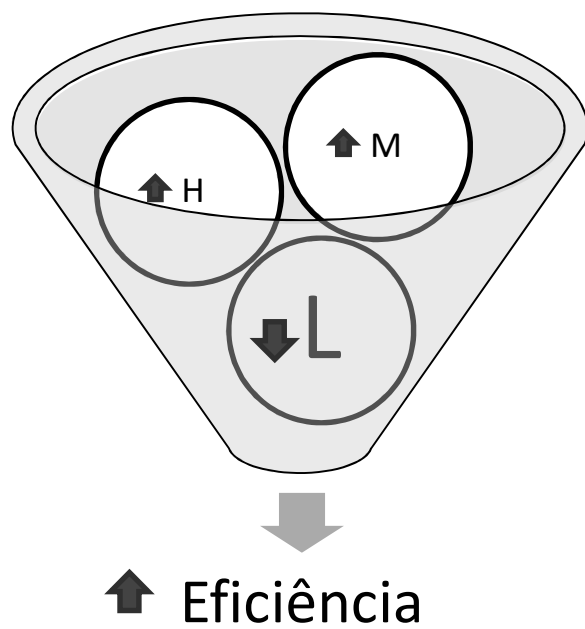
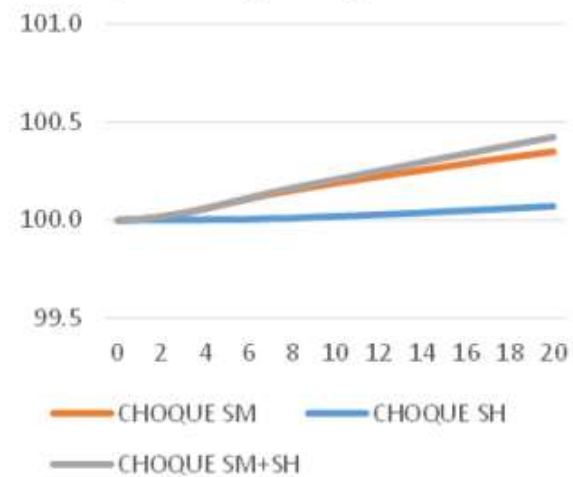


Figura 17 - Impacto na produtividade



PPR – competitividade

Figura 16- Impacto no setor R&D

A. Número de patentes, 2020=100

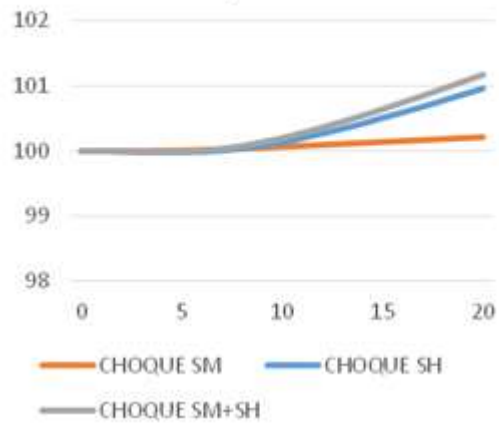


Figura 21 - Exportações

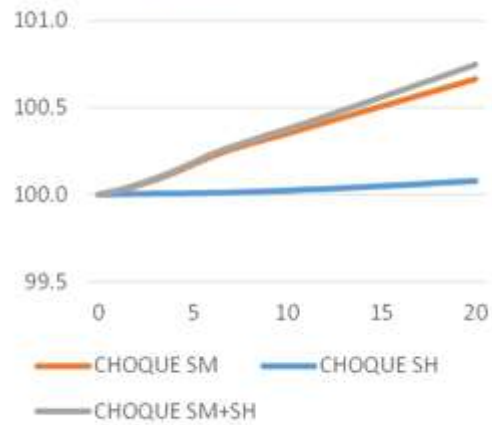
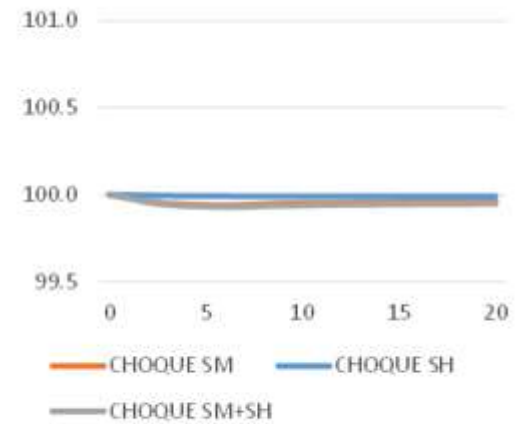
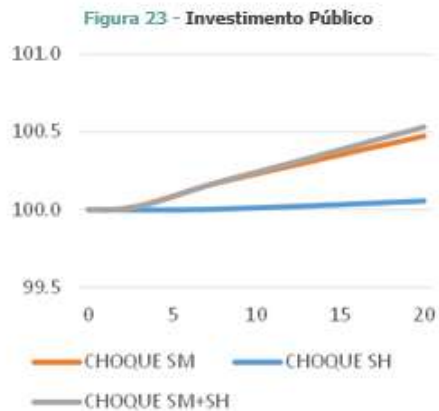
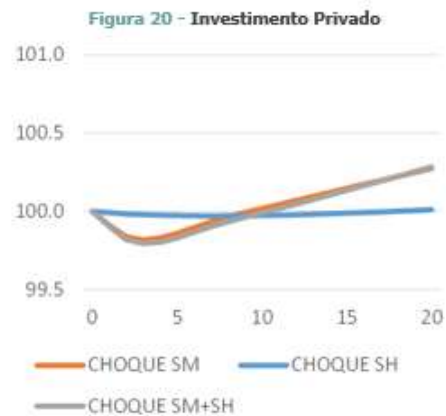


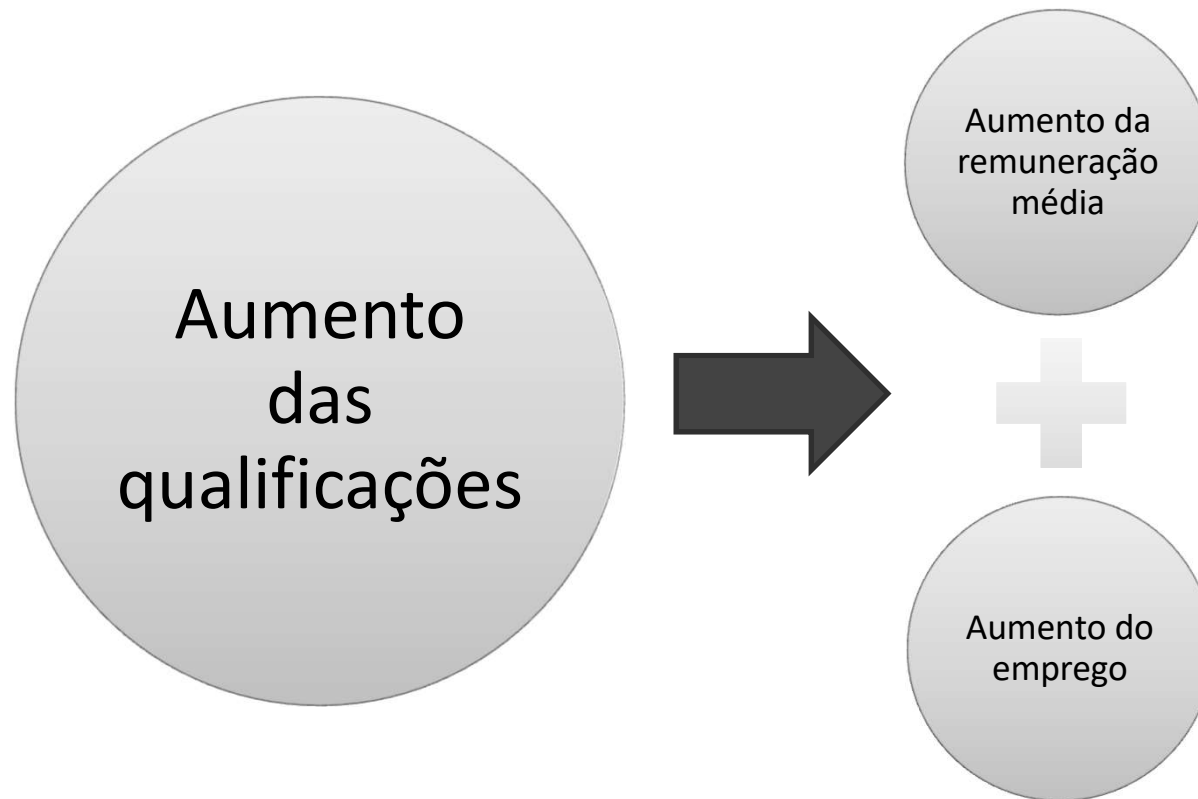
Figura 24 - Importações



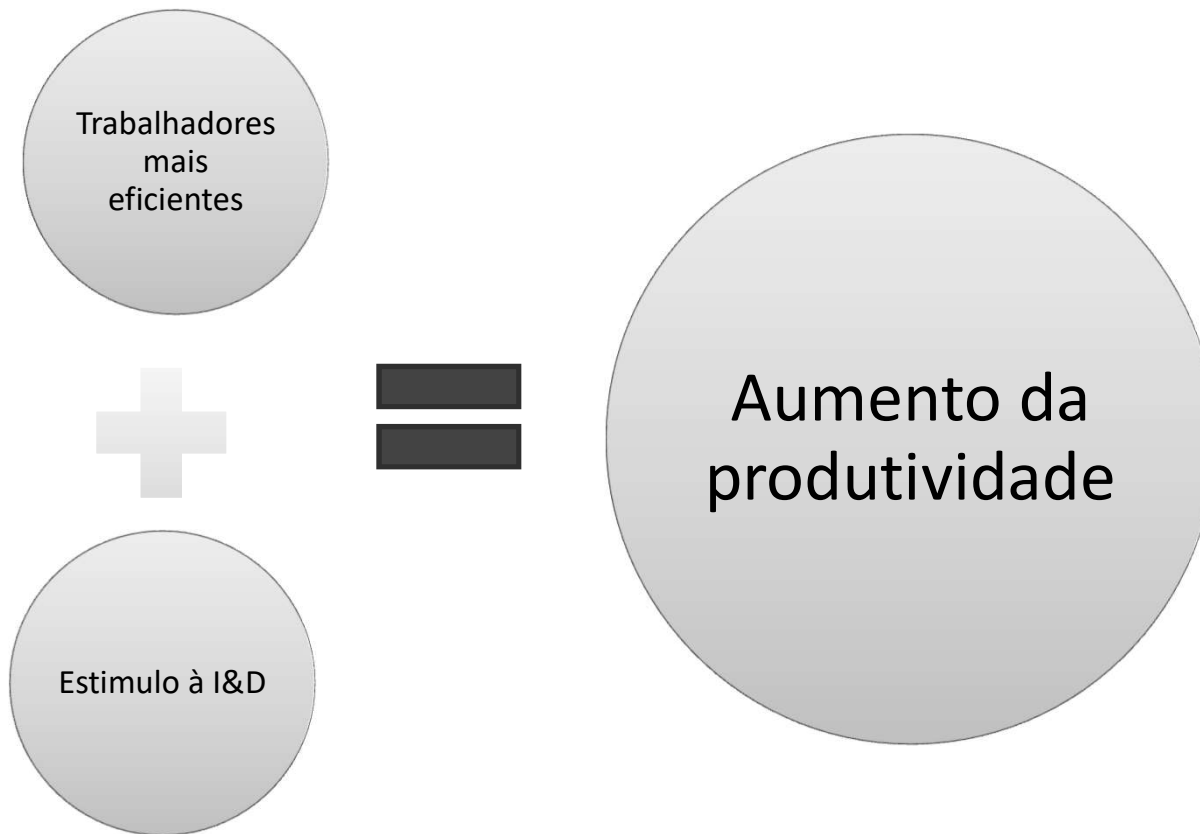
PPR – variáveis macroeconómicas



4. Conclusão & Limitações



4. Conclusão & Limitações



4. Conclusão & Limitações

- O modelo refere-se a uma representação estilizada da economia, baseando-se num conjunto de pressupostos que poderão na prática não se verificar, em termos parciais ou na sua totalidade.
- O modelo não considera outras alterações das condicionantes económicas, tais como outras alterações de política ou efeitos exógenos no ciclo económico (p.e. evolução do salário mínimo e efeitos da pandemia) .



Obrigada!

